

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: Jornal do Brasil	Data: 06/05/2016
Colunas/Editoria: Ciência e Tecnologia	Pag(s):

JORNAL DO BRASIL

Capa ▾ País ▾ Rio Economia ▾ Internacional Esportes ▾ **Ciência e Tecnologia** Cultura ▾ Colunistas ▾ Fotos e Vídeos J Blogs

Ciência e Tecnologia

Hoje às 13h27 - Atualizada hoje às 13h30

Novo exame identifica o vírus H1N1 em menos de uma hora

Painel de Vírus Respiratórios faz a análise, em apenas uma amostra, de 17 vírus e três bactérias

Jornal do Brasil

Em tempos de aumento dos casos de H1N1 e das mortes relacionadas ao vírus, uma boa notícia surge no campo de diagnóstico: a possibilidade de realizar, de uma só vez, a análise dos principais vírus e bactérias que podem ser responsáveis pelos sintomas apresentados.

O Painel de Vírus Respiratórios faz a análise, em apenas uma amostra, de 17 vírus e três bactérias, para determinar com qual agente o paciente está infectado. O teste é feito através da mucosa da nasofaringe e da orofaringe. O material é coletado com swab (zaragatoa) nas duas narinas e das duas amígdalas, para abranger todas as regiões onde os micro-organismos podem estar alojados.

Após a coleta o material é levado para análise, através da tecnologia Biologia Molecular, em um equipamento que extrai o material genético da bactéria ou do vírus e, assim, consegue identificar exatamente de qual infecção se trata. O resultado sai em apenas uma hora.

Para realizar os outros testes disponíveis atualmente, com os métodos tradicionais para diagnóstico, é necessário escolher entre um teste rápido e um teste preciso, e esses não são completos. Já este novo exame oferece a média de sensibilidade de 95% e 99% de especificidade.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: Jornal do Brasil	Data: 06/05/2016
Colunas/Editoria: Ciência e Tecnologia	Pag(s):

O diagnóstico assertivo e rápido é essencial para o tratamento das doenças. O Tamiflu (fosfato de oseltamivir), medicamento utilizado para tratar a H1N1, por exemplo, só deve ser usado em casos de comprovação da doença. “Já pacientes portadores da gripe sazonal, causada pelos vírus Influenza A ou Influenza B, na maior parte dos casos, não necessitam de tratamento, pois estas doenças são autolimitadas e a cura vem espontaneamente em 2 a 5 dias”, destaca o patologista clínico Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Richet Medicina & Diagnóstico, laboratório pioneiro no teste no Rio de Janeiro.

Abaixo a lista dos micro-organismos identificados pelo teste:

Vírus: Adenovirus, Coronavirus 229E, Coronavirus HKU1, Coronavirus OC43, Coronavirus NL63, Human Metapneumovirus, Human Rhinovirus/Enterovirus, Influenza A, Influenza A/H1, Influenza A/H1-2009, Influenza A/H3, Influenza B, Parainfluenza 1, Parainfluenza 2, Parainfluenza 3, Parainfluenza 4 e RSV.

Bactérias: Bordetella pertussis, Chlamydomphila pneumoniae e Mycoplasma pneumoniae